

01		<u>Musas I.</u>					01
02		<u>A de pedra.</u>					02
03		A época dos monumentos aos Grandes Homens está infelizmente					03
04	passando.	E difícil imaginar atualmente, já não digo pavilhão em par					04
05	que parisiense com pequeno altar dedicado no culto de Pompidou, mas até						05
06	estátua equestre de Nixon na entrada do aeroporto de Tuscaloosa, Ala-						06
07	bama. É pena. Todos estamos lembrados com saudade dos monumentos que						07
08	pequenas cidades construíam nos seus parques aos seus Grandes Filhos.						08
09	Ao Poeta, Compositor, Pintor, ou, (na falta de tais), Farmacêutico e						09
10	Político da cidade. Lá estava ele sentado em poltrona de pedra, com						10
11	livro aberto no colo, olhando fixamente a entrada do banco no outro						11
12	lado do parque, enquanto uma moça, vestida de camisola e segurando uma						12
13	lira na mão esquerda, se inclinava sobre ele e cochichava algo no seu						13
14	ouvido. Quem era a moça? A sua Musa. E ambos continuam lá até hoje.						14
15	Em meninos procurávamos imaginar o que a moça estava dizendo						15
16	de tão importante. E quando páberes, deduzíamos da pose e da diferen						16
17	ça de idade entre sentado e inclinada, que o assunto sussurado prová-						17
18	velmente não se destinava a ouvidos menores de 18 anos. Agora, adul-						18
19	tos, sabemos: a Musa está inspirando o Mestre. Processo que, agora						19
20	sabemos, ai de nós, se destina apenas a ouvidos menores de 18 anos.						20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 8 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pa) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 3 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01	Até os 18	anos somos	românticos	tôdos.	A	puberdade	se mani	01
02	festa	culturalmente	enquanto	romantismo,	ou,	(o que	vem a ser	o mesmo)
03	o	romantismo	é a	puberdade	de	uma	dada	cultura.
04	Por	isto	aliás	os	ar			
05	tistas	do	romantismo	fazem	bem	em	suicidar-se	logo
06	depois	de	ultrapas					
07	sada	a	puberdade,	se	a	doença	romântica,	a
08	tuberculose,	não	tiver	cum				
09	prido	tal	tarefa	por	eles.	Pois	para	os
10	românticos,	(e	para	tôdos	nós			
11	até	os	18	anos),	a	criação	artística	é
12	fruto	de	inspiração	do	criador			
13	pelas	musas.	E	curioso	isto,	porque	inverte	o
14	papel	dos	sexos.	A	mul			
15	sa	fertiliza,	o	artista	é	fertilizado,	concebe,	e
16	dá	a	luz	à	obra	de		
17	corridos	nove	meses,	(ou	cinco	minutos).	E	isto
18	não	é	o	único	aspecto			
19	curioso	da	coisa.	Imaginem	a	cena.	Musas	voando
20	por	aí	em	busca	de			
01	ouvidos	a	serem	fertilizados,	voando	quais	abelhas.	O
02	DDT	acaba	com	isto.				
03	Acaba	com	isto,	superada	a	puberdade,	porque	agora
04	sabemos							
05	que	criar	é	outra	coisa.	E	projetar	algo
06	que	deve	ser	realizado,	e	é		
07	projetá-lo	não	apenas	emocionalmente,	mas	intelectualmente.	E	depois
08	é							
09	lutar	duramente	para	que	a	estúpida	realidade	aceite
10	o	projeto	e	seja				
11	modificada.	E	finalmente	é	verificar	que	a	obra
12	realizada	está	longe					
13	de	ter	cumprido	o	projeto.	Em	tudo	isto
14	infelizmente	não	sobra	lugar				
15	para	a	rua.	O	seu	lugar	apropriado	é
16	o	monumento	no	parque	da	peque		
17	na	cidade.	E	lá	continua.	Dai	a	nossa
18	saudade.	Ah,	se	não	fosse	de		
19	pedra.							

RECOMENDACOES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher as áreas do cabeçalho da lauda e acrescentar uma X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.